

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 3500
Para outras localidades. . . 3900

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

A VENCENÇA

Neste domingo de Futebol Por esse Mundo fóra...

NINGUEM DIGA desta água não beberei, pelo menos enquanto a ciência não descobrir vacina eficaz contra o paludismo do futebol!

Quem tiver lido escritos meus, ás vezes de mau humor, contra os exageros do futebol, contra a loucura do futebol, há-de ter dito com os seus botões: «aquele homem deve ser duro como um penedo e insensível como uma montanha! Se ele soubesse como se vibra numa bela partida decisiva de campeonato!»

Pois não é tal! Fiquem sabendo que interrompi o meu trabalho neste domingo de céu carrancudo, com nuvens sombrias a pressagiar trovada, para ligar o meu receptor para o campo do Lumiar onde está a disputar-se o emocionante desafio entre o «Sporting Clube de Portugal» e o «Futebol Clube do Porto».

E já agora que estou em maré de confissões, lá vai mais outra: aqui há muitos anos—vai tão longe a moci-

dade, cantava o Menano—por volta de 1907 ou 1908, naqueles saudosos tempos do Visconde de Alvalade e dos irmãos Stromps, eu fui sócio do «Sporting»,

Frequentava então o liceu e também fazia gracinhas desportivas.

Depois veio a época coimbrã, a formatura em Direito, a vida prática, ora aqui ora acolá, e mais tarde a Africa feiticeira.

Não sei, porém, o que me ficou cá dentro que ainda agora vejo com satisfação as vi-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Organização Nacional da MOCIDADE PORTUGUESA

CAMPEONATO PROVINCIAL DE ATLETISMO DO ALGARVE

No Estadio Louletano em Loulé, realizou-se nos passados dias 15 e 16 os Campeonatos Provinciais do Algarve em Atletismo. A eles concorreram dezenas de filiados das diversas Alas: Faro—Escola Tomaz Cabreira, Liceu João de Deus e Centro Extra Escolar; Loulé—

Centro Extra Escolar; Portimão—Centro Extra Escolar; Lagos—Escola Victorino Damaso; Silves—Escola João de Deus; Vila Real de Santo António—Centro Extra Escolar.

A estas provas assistiram centenas de populares tendo contemplado a Mocidade Portuguesa e o seu valor nos olhos dos seus juvenis atletas.

Resultados:

Categoria de Iniciados

Prova de 60 Metros
Leote, C. E. 2—Faro, c/ 7» 3/10,
Norberto, C. Ex. E. Loulé, c/ 7» 4/10,
Horta, C. E. 2—Faro, c/ 7» 5/10.

Prova de 150 Metros
Mealha, C. E. 2—Faro, c/ 18» 4/10,
Leote, C. E. 2—Faro, c/ 18» 7/10,
Norberto, C. Ex. E. Loulé, c/ 18» 8/10.

Prova de 800 Metros
Helder, C. E. 2—Faro, c/ 2'17» 3/5,
Alexo, C. E. 2—Faro, c/ 2'25», Ramos, C. E. 2—Faro, c/ 2'27».

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Loulé—Praça da República

Coronel Eduardo Santos

Vai ser promovido ao posto de brigadeiro o nosso ilustre conterrâneo sr. Coronel Eduardo José dos Santos.

Na Escola Primária desta cidade

realizou-se uma conferência pedagógica á qual assistiram todos os professores do concelho

Realizou-se, na Escola Masculina desta cidade, no passado dia 15, uma conferência pedagógica, a que assistiram todos os professores e regentes escolares do concelho. Dignou-se presidir o Director Escolar, sr. Virgílio Ferreira Faguiha, que dava a direita ao Adjunto, sr. José Marcos da Fonseca; à esquerda sentavam-se o Delegado Escolar, sr. professor Malaquias Domingues, e a Directora da Escola Feminina, sr.ª D. Marcelina Bernardo.

Aberta a sessão, o Delegado Escolar fez a apresentação do tema da conferência e acentuou que estas conferências são sempre necessárias, visto que obrigam ao estudo de certos problemas, algumas vezes conhecidos, mas nem sempre profundos.

O Delegado Escolar aproveitou a oportunidade de se encontrarem reunidos todos os agentes de ensino, para apresentar suas despedidas, em virtude de se encontrar nomeado, desde Janeiro do ano corrente, para a escola de Vila Real de Santo António.

A professora, sr.ª D. Maria Isaura Palmeira—a conferente—dissertou sobre exames, suas qualidades e defeitos. Analisou as deficiências que o sistema de exames actualmente possui e

apontou algumas correcções que julga necessárias e de possível obtenção. Confrontou o sistema de exames com o sistema de testes e terminou optando pelo sistema de exames, desde que os seus defeitos fossem atenuados; lembrou, no entanto, que nunca será possível conseguir resultados de absoluto rigor, porquanto o valor humano nunca poderá ser avaliado mediante fórmulas numéricas.

Terminada a conferência, o sr. Director Escolar teceu alguns comentários e dirigiu, aos senhores professores, diversos conselhos para melhor eficiência dos serviços.

A sr.ª D. Maria Isaura Palmeira foi muito felicitada pelo seu brilhante trabalho.

M. D.

AUGUSTO C. PALMA

MOBILIDADE

Consultas das 10 às 13 e das 15 às 17

Rua Miguel Bombarda, 57

TAVIRA



Diogo Inácio de Pina Manique

DEPOIS da queda do poderio do Marquês de Pombal, vítima de ódios e desavenças que provinham de todos os sectores sociais, a categoria do Intendente Pina Manique aumentou consideravelmente.

Custa a crer que sendo Pina Manique pessoa de confiança de Sebastião José de Carvalho e Melo, pudesse adquirir a simpatia de D. Maria I, tendo sido seu alto funcionário do Reino, então desempenhando as funções de Intendente Geral da Policia de Lisboa.

Rude mas humano, violento e

Ao inaugurar, em Haia, o Congresso da União Europeia, Winston Churchill declarou que «já é tempo que a voz da Europa se erga no meio do caos e da perturbação causada pelos erros e os ódios do passado e no meio dos perigos que estamos defrontando no presente e das nuvens que escurecem o futuro.» E a terminar o seu longo discurso, durante o qual tratou do auxílio mútuo, da unidade da Europa, da atitude dos Estados Unidos e doutros pontos importantes, frisou que o Congresso representa um esforço da Europa para ressurgir.

Segundo um telegrama de Paris, o jornal «Samedi Soir» comenta o problema da sucessão pontificia, declarando que não convem que o próximo Papa seja italiano ou norte-americano. A certa altura escreve: «O Cardinal Spellman e monsenhor de Villeneuve, arcebispo canadiano — candidatos favoritos à sucessão no Vaticano —, devem abrir alas e ceder o lugar ao Cardinal português D. Manuel Gonçalves Cerejeira.»

Na Finlândia, o presidente Poskivi, resolveu tomar corajosas medidas contra os comunistas, em virtude de se ter provado que eles

CASA DO ALGARVE

A Casa do Algarve vai comemorar em Junho a data do levantamento popular do Algarve contra as tropas francesas que tinham invadido Portugal sob as ordens de Napoleão.

Como a honra cabe aos filhos de Olhão, a Casa do Algarve vai render justa homenagem a esses heróis quasi desconhecidos que há 140 anos iniciaram a expulsão das tropas do General Junot.

planeavam derrubar o Governo. Entre outras, as medidas são as seguintes: fiscalização do ministro do Interior, que é comunista, por dois dos membros do Governo, policiamento aos depósitos de armas de que os comunistas pretendem apoderar-se; incriminação de alguns comunistas fabris, por ameaçarem os seus companheiros de trabalho, e pronunciamento do ministro do Interior, acusado de ter violado a Constituição, entregando aos soviets, cidadãos que, embora russos pelo nascimento, haviam-se naturalizado finlandeses.

Foi eleito Presidente da República na Itália, ao fim dum quarto escrutínio, com 518 votos, contra 320 de Orlando, Luigi Einaudi, senador filiado no Partido Liberal, e um dos mais notáveis economistas europeus. E, pois, um técnico financeiro, não se tendo distinguido em quaisquer lutas ou competições políticas, o que—quanto a nós—constitui bom sinal. «Seja feita a vontade de Deus»—foram as palavras com que Einaudi recebeu a notícia de que a Assembleia Nacional o elegera Chefe de Estado.

A inclusão da Espanha no Plano Marshall e na União Ocidental continua a ser defendida por personalidades que estão longe de poder ser apodados de «fascistas»... Agora é o capitão Scott, que foi adido naval à Embaixada Britânica em Madrid, de 1940 a 1946, que afirma numa carta dirigida ao

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Plano de Urbanização

Já se encontra na Câmara Municipal o plano de urbanização da cidade.

BAZAR DAS CURIOSIDADES

Diogo Inácio de Pina Manique

caricativo, o Intendente pensa em fundar uma casa onde pudesse reunir a vagabundagem, que entregue à miséria e ao crime, infestava a capital lisboeta.

No Paço, o projecto é bem recebido, e D. Maria I dá-lhe inteira aprovação. A 3 de Julho de 1870, num edificio próximo do Castelo de S. Jorge, possivelmente na antiga Alcáçova, era inaugurado a grande instituição humanitária, denominada Casa Pia do Castelo, que logo recebe como internados 13 mendigos.

A sua esfera de acção foi alargando e lá se recolheram muitos homens e mulheres de porte duvidoso a que a Policia deitava mão. O Intendente cria o regime de trabalho, montando-se indústrias, quase desconhecidas no País. Nomes ilustres ressurgiam, depois dos ensinamentos que tinham adquirido, enobrecendo o nome da Casa.

A prosperidade deste modelar edificio, era sustida pelo incansável esforço de Pina Manique, o qual, quando faleceu em 1 de Julho de 1805, motivou o desvaneci-

mento de tão digna instituição. Em 1807 fechava as suas portas esta casa de assistência. O edificio fóra invadido pelos subditos de Junot, que arvoraram na adriga dum mastro a bandeira francesa.

Passado algum tempo, a Casa Pia torna a receber os desamparados da sorte, passando por várias fases, e até locais, estando actualmente situada em Belém, mas, inteiramente modificada pela forma como o progresso manda.

Custódio Baptista Vieira

Ordem do Exército

Pela última Ordem do Exército, foram promovidos ao posto de Capitães os senhores Tenentes Eduardo Maria Pacheco Pinto e Alfredo Teixeira Telo.

Por tal motivo, endereçamos aqueles nossos amigos sinceras felicitações.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ARCO IRIS

POR ALEX. BUIÇA

A «João Ninguém» Recebemos há dias um interessante bilhete postal, assinado por João Ninguém; e, porque o assunto nêlo apontado era de molde a suscitar a nossa melhor atenção, aqui nos prontificamos a dar-lhe, hoje, a devida resposta.

Não podemos de modo algum esconder a admiração que semelhante bilhete nos causou, e isso principalmente pelos dois motivos que vamos apontar:

Primeiro — porque as palavras que encerra a respeito das nossas intenções não as primeiras que nos é dado ouvir! Não lhe parece isto estranho, João Ninguém! E' sempre tão raro, tão involgar escutar-se uma palavra de estímulo, uma boa palavra de incitamento, único prêmio daqueles que, leal e desinteressadamente, se propõe lutar, somente com a sua boa vontade, por algo grandioso e belo, como neste caso a nossa linda cidade de Tavira...

Fundir os «icebergs» imensos de tanto egoísmo, deitar abaixo as montanhas de tanta má vontade, tornar em forças vivas tudo o que é indiferentismo, descrença, apatia moral, desunião, e isso por uma causa que interessa a todos e que todos deveriam amar... é coisa que nem sempre tem por prêmio uma boa palavra...!

Segundo — por haver ainda alguém que se interesse por coisas do passado, nêste caso uma vetusta pedra que nos fala da infância dêste nobre gigante que é hoje Portugal!

Coisas do passado... Que pode interessar ao mundo de hoje uma velha lápide, abandonada e partida, uma relíquia deabotada a perpetuar, pelos tempos fora, como aqueles que no mundo passaram antes de nós, viveram, amaram, ou sofreram...

Pensavamos justamente nisto quando nos dirigiamos ao distinto funcionário que tem a seu cargo a conservação do museu, o qual, com toda a solicitude, nos indicou a pessoa do sr. Presidente da Câmara como a necessária para resolver semelhante assunto. Pensavamos exactamente no mesmo, quando nos dirigiamos àquele illustre Senhor. Porém, — surpresa agradável — pouco tempo passado já nos viamos obrigados a corrigir o nosso pensamento... E sabe porquê João Ninguém? E' porque bastou apresentar ao sr. Capitão Jorge Ribeiro — a autoridade indicada — e à guisa de documento, o seu interessante bilhete postal para, na maneira elevadamente interessada e tão amável com que nos prometeu tratar imediatamente do assunto, dando as ordens necessárias, ficarmos convencidos, em absoluto, de que, felizmente, ainda há quem se interesse por coisas do passado!

São para êste Senhor, pois, os agradecimentos que, em nome da cidade, João Ninguém envia no seu postal.

A esta hora já repousa no Museu Municipal essa lápide que, partida em três partes, se encontrava abandonada no Alto de Santa Maria e que segundo diz João Ninguém «parece posterior à Monarquia, porque tem restos de escudetes com cimões besantes, como os das nossas quinas e circunda-a uma inscrição em gótico reverso...»

E, antes de terminar, queremos fazer a seguinte pergunta a João Ninguém: Não lhe parece um pouco extraordinário que semelhante pedra se encontrasse em tal sítio, acusando em suas fracturas o ter sido partida recentemente?

Necessidade urgente Pedem-nos algumas pessoas moradoras na vizinhança do Mercado Municipal, que tratemos aqui do assunto que se segue. Porque achamos seu pedido absolutamente justo, vamos fazer, nestas colunas, de suas palavras o necessário eco.

Todos sabem que, falando em Mercado, o mesmo é dizer uma reunião, por vezes bastante grande

de pessoas, as quais ali são levadas pela necessidade de comprar, umas; pelo desejo de vender, outras. Ninguém ignora também, que, nos pontos onde se verificam demorados ajuntamentos, se torna necessária a existência de certos locais privados, onde seja possível satisfazer determinadas necessidades dependentes da natureza humana.

Pois alguma coisa falta no Mercado Municipal e essa coisa é precisamente isto: um mictório!

Quere-nos parecer que a sua colocação no ponto que mencionamos não deveria representar um encargo muito pesado, pois que seria um melhoramento de construção relativamente pouco dispendiosa e de fácil instalação, dada a vizinhança do rio.

A sua utilidade todos a sabem: acabar com aquelas cenas, sempre tão lamentáveis, da parte daqueles cuja educação não lhes permite ter o devido respeito pelo decoro e pudor alheio.

Isto pedem os moradores na vizinhança do Mercado!

Isto mesmo dizem todos aqueles que a vida obriga a frequentar o mencionado local! E nós, porque concordamos em absoluto com a sua maneira de ver, aqui chamamos a atenção, de quem de direito, para tão urgente necessidade.

Organização Nacional Mocidade Portuguesa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Prova de 1.500 Metros
Rio Seco, C. E. 2—Faro, c/ 4'54" 2/10.

Prova de 3.000 Metros
Andrade, C. Ex. E.—Portimão, c/ 12'.

Prova de 3x60 metros, estafetas
Horta, Leote e Mealha, C. E. 2—Faro, c/ 22" 1/10.

Bançamento de disco
Cruz, C. E. 2—Faro, 36,70 m, Vinhas, C. E. 2—Faro, 36,10 m, Andrade, C. Ex. E.—Portimão, 32,70 m.

Bançamento de peso
Cabecinha, C. E. 2—Faro, 12,10 m, Cruz, C. E. 2—Faro, 10,80 m.

Salto em altura
Batista, C. Ex. E.—Lagos, 1,57 m, Pimenta, C. Ex. E.—Lagos, 1,57 m, Vinhas, C. E. 2—Faro, 1,55 m.

Salto em comprimento
Mealha, C. E. 2—Faro, 6,01 m, Pimenta, C. Ex. E.—Lagos, 5,25 m, Bernardo, C. E. 1—Silves, 5,05 m.

Categoria de Juniores

Prova de 80 metros
Sergio Madeira, C. Ex. E.—Loulé, c/ 10", Andrade e Silva, C. Ex. E.—Loulé, c/ 10" 2/10.

Prova de 300 metros
Andrade e Silva, C. Ex. E.—Loulé, c/ 42" 9/10.

Bançamento de peso
Acacio, C. E. 2—Faro, 11,15 metros.

Salto em comprimento
Daniel de Brito, C. Ex. E.—Loulé, 5,25 metros.

O Juri foi constituído pelos Excelentíssimos Senhores Dr. Romão Duarte, Delegado Provincial da M. P. no Algarve; Dr. Aires Lemos Tavares, Sub-Delegado Regional da M. P. em Loulé, e Dr. Leonel de Melo, professor da Escola João de Deus de Silves.

O juiz de partida e o cronometrista foram os Senhores Tavares Junior e José Roque dos Reis Junior, independentemente instrutores dos Centros Especializados de Atletismo da Organização, de Portimão e Faro.

No final dos campeonatos o sr. Dr. Delegado Provincial entregou uma medalha relativa aos campeonatos nacionais da M. P. de 1946-47 onde o Comandante de Bandeira Helder Sobral Mendonça que se classificou em 3.º lugar na prova de 800 metros, categoria de iniciados, e acabou agradecendo ao Presidente da Câmara de Loulé o modo gentil e acolhedor como dispôs tudo, para que os campeonatos tivessem o máximo brilhantismo.

Henrique de Sousa

Exames de Admissão aos Liceus

De novo lembramos os nossos prezados leitores, a quem o assunto possa interessar, que os candidatos a êstes exames não poderão ser admitidos à prestação de provas, sem estarem munidos do respectivo bilhete de identidade do Arquivo de Identificação.

Secção Desportiva

FUTEBOL

O Campeonato Nacional de futebol está prestes a terminar,

Apenas a um jogo do fim, ainda não se conhece o vencedor, mantendo-se por isso incógnita.

Quem vencerá? Benfica ou Sporting? Resultados de domingo: Sporting, 5-Porto, 2; Boavista, 0-Benfica, 1; Atlético, 3-Lusitano, 1; Olhanense, 1-Belenenses, 1; Braga, 1-Guimarães, 0; Elvas, 12-Académica, 1; Estoril, 3-Setubal, 1.

A última jornada com os nossos representantes é a seguinte: Lusitano-Sporting e Benfica-Olhanense.

CICLISMO

JOSÉ BAPTISTA

do Ginásio, venceu a 1.ª Prova da nova época de ciclismo em Tavira

Começou a época do ciclismo, em Tavira. Com o festival realizado no Domingo passado, iniciou-se a série das competições desportivas que o Ginásio Clube de Tavira vai levar a efeito durante a corrente época, na excelente pista do seu Parque de Jogos do Estádio Ginásio.



José Baptista Vencedor na categoria de «Independentes»

No ano findo, assistindo a bons «despiques», tanto com corredores algarvios, como com «ases» lisboetas, e fazemos votos para que se repitam, também, este ano.

Hoje, pelas 16,30 horas, realiza-se um grandioso festival de ciclismo na pista do Estádio Ginásio, promovido pelo Ginásio Clube de Tavira e no qual tomam parte os consagrados ciclistas do Sport Lisboa e Benfica, Império dos Santos (III classificado da XII Volta a Portugal) e Júlio Mourão (IV classificado da XII Volta a Portugal), e os valorosos corredores algarvios «Independentes» Joaquim Apolo, Manuel Barros, Manuel Apolo, Francisco do Serro, Bernardino Amaro e Faria de Barros; e, na categoria de «Amadores», Custina, Laurindo, e Mendonça do Louletano; e os corredores do Ginásio Clube de Tavira Manuel Palmeira, José Baptista, Inácio Ramos, José Cardoso e Rolandino Palmeira — todos «Independentes» — e os «Amadores» Solustiano Dias (Morgado), Mealha, António Justo e José Martins, que na época passada representaram brilhantemente o Sport Lisboa e Benfica. A categoria de «Iniciados» está representada por João Saraiva, Custódio de Sousa, João de Jesus, Joaquim Eduardo, João Veiga e António Gonçalves. O programa é o seguinte:

I — Prova de eliminação para iniciados; II — Prova de «50 voltas em linha», para Amadores; III — Prova de «100 voltas em linha», para Independentes, com sprints obrigatórios de 10 em 10 voltas.

J. E.

Agradecimento

Ilda Galhardo Palmeira

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde e de retribuir as visitas que amavelmente lhe foram feitas, durante o período da sua recente doença, provocada pelo incidente de que foi vítima, não desejando protelar o testemunho do seu reconhecimento, vem por esta forma, reconhecida e sinceramente, patentear-lo.

Tavira, 15 de Maio de 1948.

Fargounette

Vende-se marca Citroen. Nesta Redacção se informa.

ECOS DO PASSADO

Martim Correia da Silva

No folhetim «Ecos do Passado de Tavira», publicado no «Povo Algarvio», no capítulo *Alcacer Quibir*, disse então que «Filipe II corrompeu e comprou muitos fidalgos venaes, que de bôa mente e na mira de recompensas se venderam a Espanha, entre eles Martim Correia da Silva que se ofereceu para agente dos castelhanos em Tavira». E mais adiante acrescentei: «Filipe II, como Martim Correia da Silva lhe prestara o bom serviço de entregar-lhe o Algarve, presenteou-o, dando-lhe a nomeação de Governador desta provincia, sendo o primeiro que desempenhou estas funções». E anteriormente, in *Noticias Historicas de Tavira*, eu dissera que «Martim Correia da Silva, alcaide-mór de Tavira, se oferecia para agente castelhano nesta cidade». Ob. cit. pgs. 38.

Houve quem duvidasse destas minhas afirmações, porque alem de eu não ser tido na conta de historiador consagrado, como não sou, ha pessoas a quem verdade historica incomoda, por espirito de partido ou de seita, por ideias feitas e tidas como imutaveis, e, ás vezes, por motivos de ordem particular, que colidem com a verdade dos factos. A verdade desgosta muita gente.

Porém, agora que saí á luz da publicidade o belo trabalho «O reinado do Cardeal D. Henrique», do illustre historiador sr. Dr. Queiroz Veloso, vejo com prazer que este illustre mestre historiador confirma a venalidade e falta de patriotismo de Martim Correia da Silva, por mim esboçada nas obras atrás citadas, o que, de resto, não foi descoberta minha e sim estudo baseado em historiadores mais antigos.

Como o leitor sabe, Cristovam de Moura foi o português renegado, o alter-ego de Filipe II em Portugal, encarregado de conciliar e comprar traidores á patria para a absorção de Portugal pela Espanha, no que se desempenhou a bom contento de seu amo e senhor, e o qual Cristovam de Moura era sobrinho de Martim Correia da Silva.

Posto isto, compulsemos, pois, *O reinado do Cardeal D. Henrique*:

«Moura começou, como era natural, pelos parentes. Seu tio, Martim Correia da Silva, antigo Governador de Mazagão, foi nomeado pelo cardeal D. Henrique, capitão da cidade de Tavira, eu-

ja proximidade da fronteira espanhola o podia tornar muito util, no caso da invasão de Portugal».

«O sobrinho convenceu-o dos direitos de Filipe II; e Martim Correia da Silva, para bem da paz, preferia, porém, que ao trono português fosse chamado seu filho segundo».

E tanto este Martim Correia da Silva se torna leal e submisso servidor do rei espanhol, que lhe dirige uma carta em que lhe reafirma a sua dedicação e se confessa «criado e vassallo de Vossa Magestade que suas reaes mãos beija». Ob. cit. pags. 147. «Com ele aderiu tambem seu irmão Jorge da Silva». — Idem, pags. 147—nota.

Nas côrtes convocadas por D. Henrique que abriram solenemente em 1 de Abril, o Estado da nobreza elegeu seis definidores, sendo 2 a favor da Duquesa de Bragança, pretendente á corôa portuguesa, 2 a favor do Prior do Crato, e os 2 restantes, ocultos servidores de Espanha. «Assim o diz Cristovam de Moura a seu amo, (D. Filipe); e acrescentava que, «para aumentar a sua influencia naquele braço da Nação, conseguira que fosse eleito secretário seu tio, Martim Correia da Silva». — Idem, pags. 205.

Em Coimbra, como os estudantes fossem partidários do Prior do Crato, e D. Henrique temendo que os estudantes promovessem manifestações a favor do sobrinho, (o Prior do Crato), mandou a Coimbra Martim Correia da Silva, com poderes de Governador militar; mas a efervescencia afrouxara, depois da partida de D. António». — Idem, pags. 235.

«Tendo um dos vereadores da Câmara de Coimbra pronunciado publicamente palavras contrárias á Espanha e favoráveis ao Prior do Crato, mandou o D. Henrique recolher ao castelo daquela cidade no prazo de seis dias, e ordenou á Câmara que o substituisse. Alegou a Câmara conimbricense as suas regalias, mas perante as ameaças do Governador militar, Martim Correia da Silva, obedeceu, e elegeu Gaspar Fogaça, menos combatiivo do que o seu antecessor». — Idem, pags. 346.

Vê-se, pois, que eu tinha razão ao frizar que Martim Correia da Silva era um dos vendidos á Espanha.

Pena é não ter saído ainda o segundo volume da obra do sr. Dr. Queiroz Veloso, para prazer espirital e estudo dos amigos da nossa história e para ver se confirma ou não o pouco mais que então eu disse no folhetim atrás citado, acerca do mesmo Martim Correia da Silva.

Damião de Vasconcellos

D. Maria Vitória Correia

Os discípulos da nossa illustre conterrânea, a distinta pianista D. Maria Vitória Correia, realizaram ontem, em Vila Real de Santo António, um belo concerto, cujo produto se destina ás obras da igreja parochial da referida vila.

Agradecimento

Maria Celestina, não desejando ferir a modéstia do distinto médico sr. Dr. Roqueta Cassiano, vem por este meio testemunhar-lhe o seu mais profundo reconhecimento, pela forma carinhosa e inteligente como a tratou, pela oferta que lhe fez de todos os medicamentos para a sua cura, alguns deles comprados com o seu próprio dinheiro, e bem assim por algumas esmolas que lhe deu para se poder alimentar. Por tudo isto se confessa eternamente grata desejando ao Ex.º Sr. Dr. Roqueta Cassiano muitas felicidades pela vida fóra.

Comemorações do 28 de Maio em FARO

Promovida pela Comissão Distrital da União Nacional, realiza-se no Cine-Teatro, em Faro, uma sessão comemorativa do 22.º aniversário da Revolução Nacional.

A referida sessão, que terá inicio pelas 22 horas, será presidida pelo sr. Major Amado da Cunha, illustre Governador Civil do Distrito.

Usando da palavra, além doutros oradores, os srs. Dr. António Rapazote, de Évora, e Engenheiro Camilo de Mendonça, de Lisboa, que se deslocam propositalmente a convite da Comissão Distrital da União Nacional.

Está incluído no programa da brilhante festa nacionalista a estreia dum filme português com interessantes documentários acerca das grandes obras realizadas no nosso País pelo Ministério das Obras Públicas, sob a égice do Estado Novo.

A referida película será estreada nessa mesma noite em Lisboa, Porto, Coimbra e nalgumas capitais de distrito.

O Cine-Teatro vai ser pequeno para comportar as deportações nacionalistas dos diversos pontos da provincia que nessa noite se deslocam a Faro para assistirem ás comemorações da data gloriosa do 28 de Maio

PELA CIDADE

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Teatro António Pinheiro—Espectáculo da Semana—Hoje—*Palhaços*. Uma obra-prima do moderno cinema italiano, que os amadores de boa música não devem perder. Música divina—Espectáculo de sonho.

Uma das glórias de Gigli, o Divino Cantor, digno sucessor de Caruso, e da célebre soprano Adriana Perri.

Em complemento: *Os Cavaleiros da Floresta Maldita*.

Dia 27, Quinta-feira—*O Grande Campeão*. Com Bing Crosby, Linda Darnell, Bárbara Britton e Greg Mc. Clure. A vida do Grande Campeão que os homens temem e as mulheres adoram.

Em complemento: A elegante comédia, verdadeira fábrica de gargalhadas: *Um Noivo Timido*. Com Gail Patrick, Denis O'Keef, Marjorie Reynolds, etc..

Dia 29, Sábado—*A Volta da Aranha*. Giganteste filme de Aventuras em 31 partes. Imprevistos lances de Heroísmos. Uma emoção em cada segundo. Com os celebrados artistas Warren Hull e Mary Ainslee.

Sociedade Filarmónica
Artistas de Minerva

Estão a decorrer com grande brilhantismo as festas comemorativas do 72.º aniversário da fundação daquela excelente filarmónica, uma das melhores do Algarve.

Ontem, realizou-se uma sessão solene no Cine-Teatro Louletano, presidida pelo Senhor Governador Civil, na qual usaram da palavra os srs. Raul Esteves dos Santos, Presidente da Federação das Sociedades de Educação e Recreio; José Elísio Gonçalves Louro, Capitão do Estado Maior do Exército; Anibal Pereira Fernandes, distinto jornalista e funcionário superior da C. P., e o distinto maestro Serra e Moura. No final da sessão, a Banda executou a marcha Viva Loulé, da autoria do sr. Pedro de Freitas, e o Hino da Sociedade.

As festas prosseguirão com o seguinte programa:

Dia 23—Domingo

A's 22 horas—No Largo Sacadura Cabral—Arraial, Quermesse, Tombola e Concerto pela Banda «União Marçal Pacheco» sob a regência do seu ilustre Maestro sr. Tenente J. Craveirinha.

Dia 24—Segunda-Feira

A's 22 horas—No Largo Sacadura Cabral—Continuação do Arraial, Quermesse e Tombola, e para fechar o ciclo das nossas festas, concerto pela Banda da nossa Sociedade.

FOI RESTAURADO
o Castelo de Silves

A defesa do património artístico português tem merecido do Estado os maiores cuidados.

Por intermédio da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, cuja acção tem sido, sobre esse aspecto, notabilíssima, foram restauradas, em curto espaço de tempo, dezenas e dezenas de monumentos nacionais que a acção destruidora do tempo ameaçavam reduzir a escombros.

Entre os históricos monumentos que se encontravam nessas circunstâncias, prestes a desaparecerem para todo o sempre, figurava a bela e vasta fortaleza medieval do Castelo de Silves, cujo primitivo traçado fora necessário restaurar, pois encontrava-se verdadeiramente desfigurado. Os trabalhos, que já se encontram concluídos, foram primorosa-

Informações

Para abastecimento de águas à sede do concelho, foi a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António autorizada a contrair empréstimos até ao valor de 1.369.500\$000 na Caixa Geral de Depósitos.

Foi publicada no «Diário do Governo» uma nova postura da Câmara Municipal deste concelho sobre trânsito de veículos.

Está a concurso o provimento do lugar de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim.

As Casas do Povo da Luz e Conceição, deste concelho, receberam há dias da Junta Central das Casas do Povo uma valiosa oferta de livros.

São cerca de 300 os volumes destinados às suas bibliotecas.

Foi concedida à Câmara Municipal de Portimão, para urbanização da Praia da Rocha—zona compreendida entre o Mirante da Guitarra e a Vila Maria Bastos, 48.700\$000, como participação, proveniente do Fundo de Desemprego.

Agradecimento

Teresa de Jesus e família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a última morada do seu saudoso marido e irmão Pedro Domingos, cujo funeral se realizou no dia 20 de Abril findo.

EDITAL

João Simões Quintas Júnior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que Francisco Mendonça Vargues requereu licença para exploração de uma fábrica de telha, tijolo e ladrilho, situada na Fonte do Bispo, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluída na 3.ª classe, com o inconveniente de fumo, que confronta ao Norte com José Teixeira, ao Sul com o Caminho, ao Nascente com Manuel Domingos, e ao Poente com o Caminho.

Nos termos dos Regulamentos das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 12 de Maio de 1948.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria José Rodrigues Santos, D. Maria Helena Conceição e sr. José Filipe Ribeiro.

Em 24—Sr. Manuel Joaquim Barradas.

Em 25—Srs. José António Viegas Conceição e Carlos Lopes Bramão.

Em 26—D. Maria do Carmo de Jesus Zacarias e srs. António Vaz Rodrigues e João Filipe da Silva Martins.

Em 27—Srs. Francisco Maria de Araújo Ribeiro e Horácio da Cruz Calço.

Em 28—D. Elia Fernandes Garrana e sr. João da Encarnação Direitinho.

Em 29—Sr. João Pires Vicente.

Partidas e Chegadas

Partin para Africa a bordo do paquete «Pátria», o sr. Gualter Saraiva Rosa, distinto músico, componente da Orquestra daquele barco.

Partiu para Évora o nosso assinante sr. Sargento Alfredo Augusto Cordeiro.

Esteve na nossa Redacção, a apresentar-nos cumprimentos, o nosso colaborador sr. Pedro de Freitas, autor do livro «História da Música Popular em Portugal».

Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. João Amaro Fausto, empregado nos escritórios da empresa de Moagem Louletana, em Loulé.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. José Clemente Camões, gerente do Café Arcada, desta cidade.

Com sua esposa regressou de Lisboa, aonde foi de visita a seu filho, o nosso conterrâneo sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, residente em Tavira.

Regressou da Capital o sr. Dr. António Drago, nosso prezado amigo e assinante.

Esteve nesta cidade o sr. Capitão Loureiro, Comandante da Polícia de Segurança Pública, em Faro.

Esteve nesta cidade o nosso particular amigo e conterrâneo sr. Dr. João de Matos Parreira, ilustre Presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

Doente

No passado dia 15 do corrente, foi sujeito a uma melindrosa operação ao fígado, no Hospital da Misericórdia desta cidade, o nosso prezado assinante sr. Sebastião do Nascimento Gonçalves, proprietário da Ourivesaria Gonçalves, desta cidade, da qual já se encontra em vias de restabelecimento.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Tem passado incomodado de saúde o sr. Dr. Mário Lyster Franco, ilustre director do «Correio do Sul».

Fazemos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Neurologia

No dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade, com 83 anos de idade, o sr. José Baptista, marítimo, natural de Tavira.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria das Dores Peres Baptista e era pai das srs.ª D. Luísa Maria Baptista Cruz e D. Beatriz Baptista Bagarrão, esposa do nosso assinante sr. Miguel Baptista Bagarrão e da sr.ª D. Eulália da Conceição Costa Baptista, e avó dos srs. Décio Baptista Bagarrão, tesoureiro da Fazenda Pública em Castro Marim, Oswaldo Baptista Bagarrão, estudante de Engenharia, Venceslau Pompílio da Cruz, Agente técnico de Engenharia, D. Julieta Baptista Cruz, Mles. Maria da Conceição Costa Baptista, Maria Cid Costa Baptista, Maria José Costa Baptista, Maria Lama Costa Baptista e do menino Fernando Eloi Costa Baptista.

O seu funeral, que se realizou pelas 11 horas do dia 16 do corrente, foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pesames.

TROVA

Se cai água dentro de água,
Borbulhas formam-se então;
Se um amor cai noutro amor,
Os beijos borbulhas são.

ISIDORO PIRES

Dos Livros...

Dois romances policiais

Continuando a sua senda triunfal, especialmente para os que apreciam romances policiais e de aventuras, a livreria Romano Torres editou recentemente, na sua colecção «Grandes Mistérios—Grndes Aventuras», mais dois romances que, desde o início, prendem o leitor obrigando-o a devorar as suas páginas, tal o interesse crescente que elas encerram. São eles: O Segredo dos Quatro e O Rangu e o Diabo.

Anuncial do «Povo Algarvio»

Neste domingo de Futebol

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tórias do único clube em que alistei, e fico assim meio de orelhas murchas quando ele perde.

Hoje, a coisa tem sido falada. Um golo do «Sporting», logo a meio minuto do começo do jogo, electrizou a assistência. No sossego do meu gabinete de trabalho, sinto através do microfone o delírio da multidão imensa que para as bandas do Campo Grande assiste a um prélio—parece que é bonito dizer-se assim—possivelmente decisivo para o resultado do campeonato de Portugal.

Uma coisa me faz muita impressão: ouvir repetidas vezes que o jogador A ou o jogador B pontapeou a bola...

Nos meus tempos ninguém pontapeava... mas eu sou muito antigo, enfim duma época burguesa em que apenas se davam pontapés...

Candido de Figueiredo, no seu conceituado Dicionário da Língua Portuguesa, também não pontapeia; mas, enfim, passemos nós a pontapear, que sempre é uma coisa mais bonita do que dar plebeus pontapés!!

Et sans rancune, falemos de coisas menos domingueiras. Estou hoje tão amável com o futebol, não estou?

Leram os jornais desta manhã? O domingo é dia sossegado para leitura dos periódicos. Mas eu poupo-lhes o trabalho de recolherem á memória, dando-lhes eu algumas das notícias mais sensacionais, assim á guisa de resumo noticioso do dia, da Emissora Nacional.

Notícias do estrangeiro. Começamos lá por fora, e deixemos para o fim as do nosso País, que os últimos serão os primeiros.

Forças transjordanas e sírio-libanesas penetraram na Palestina, já invadida pelo sul pelas tropas egípcias.

Os arabes bombardearam repetidas vezes Telaviv.

Começou a depuração ordenada pelas autoridades russas da Alemanha dos militares soviéticos da sua zona de ocupação!!!!!!

O informador da liga árabe no Cairo declarou que os árabes não ignoram que esta guerra é de vida ou de morte para os árabes.

Não permite o espaço de que disponho que me alongue no enunciado de tantos outros acontecimentos, todos reveladores da doce harmonia que por esse Mundo fóra une os homens em nome da... liberdade, igualdade e fraternidade!

Agora, a contra-partida: notícias do País.

A Junta Autónoma das Estradas foi autorizada a celebrar o contrato para a construção da ponte sobre o Tejo.

O Ministro do Interior preside hoje á inauguração do «Bairro Salazar» em Santarém. São trinta e duas moradias para famílias pobres.

Deslocou-se ao distrito da Guarda o Subsecretário de Estado das Obras Públicas para inaugurar o abastecimento de águas a Figueira de

Castelo Rodrigo, e a cadeia comarcã. Em Gouveia, também estará presente em representação do Governo á inauguração do abastecimento de águas.

Foi inaugurada uma exposição de rendas maravilhosas dos séculos XVII a XIX no Museu de Arte Antiga.

De Maio a Junho de 1948 serão inauguradas só no Distrito de Aveiro 11 edifícios com 19 salas de aula.

Em Beja e em Serpa vão ser construídas casas económicas para as classes médias.

Vai ser adjudicada a construção duma grande ponte-cais em Porto Aboim (Angola).

E se aproveitássemos este final de domingo para reflectir e meditar na felicidade que disfrutamos, na paz que gozamos, na honradez da administração pública e na obra magnífica do ressurgimento nacional?

Que mais podemos ambicionar? Que liberdades nos faltam? Quem tolhe a livre expressão do pensamento que tem pudor e dignidade? Para que serve, a que conduz, o culto do reles?

Não nos bastará saber o que vai por esse Mundo além, o desvaio, as paixões baixas em dança macabra, a fome, a miséria, o luto e a dôr que em toda a pobre e devastada Europa tornam os homens escravos esfarrapados dos mais baixos instintos, para nos chamar á razão?

Agradecimento

Rita Cândida da Palma Ares Rollo e Irène Dulce da Palma Ares Rollo, receando omitir nomes, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu muito querido e chorado Esposo e Pai.

Por esse Mundo fóra...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

«Times»: «A Inglaterra coloca-se numa posição ridícula, excluindo a Espanha dos benefícios ao Plano Marshall e da União Ocidental. Essa exclusão equivale muito simplesmente em sabotar o reequilíbrio europeu; e, para qualquer indivíduo que conheça a Espanha, tal atitude é absolutamente incompreensível.»

A' hora deste jornal chegar à mão os seus leitores, já terão sido conhecidos os resultados de dois grandes «casos internacionais» que, ao escrevermos estas linhas, ainda se não podem prever, embora já estejam desenhados e constituam dois pontos de grande interesse. O primeiro é o resultado da proclamação do Estado Judaico na Palestina; o segundo, o caso das trocas de notas entre Smith e Molotov, vamos aguardando os acontecimentos e para a próxima vez os registaremos. Preferimos isso a fazer prognósticos...

Imparcial

TA VIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinalai-o!

VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e rãmas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

GARAGEM TAVIRENSE

Estrada da Azeiteira (Bela Fria) — TAVIRA

Encontra-se preparada a receber toda a qualidade de veículos automóveis,
onde também podem ser lavados, lubrificados e parafinados

Pequenas reparações, pinturas, etc.

Os melhores óleos encontram-se á venda nesta garagem

LIÇÕES DE AUTOMOBILISMO

Pre-fira a GARAGEM TAVIRENSE

OURIVESARIA e "GONÇALVES"

DE

Sebastião do Nascimento Gonçalves

(Avaliador oficial da
Caixa Geral de Depósitos)

MERCADO MUNICIPAL
TAVIRA

Participa aos seus
Ex.^{mos} Clientes que
acaba de receber um
grande sortido de re-
lógios da afamada
marca «PRONTO».

Venda de óculos e lentes
de todas as qualidades.

Objectos de Ouro e
Prata, Joias do mais
fino quilate e artigos
para brindes encon-
tram V. Ex.^{as} neste estabelecimento.



Grémio da Lavoura de Tavira

Nitrato de Sódio

Informamos os senhores lavra-
dores de que o nitrato de sódio
que este Grémio acaba de rece-
ber, com destino á cultura do
milho, póde ser fornecido em me-
lhores condições de preço.

Tavira, 20 de Maio de 1948.

A Direcção

Pomar de ameixas e albricoques

Na quinta da Fonte Santa—
LUZ; arrenda-se pela maior
oferta caso convenha.

Proposta a Dr. Carlos Cortes,
em Serpa.

MÁQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma «Underwood»,
modelo 5, em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

PREDIOS

Vendem-se dois:

Um situado em Tavira, na
Rua D. Marcelino Franco, n.ºs
6, 8, 10, 12 e 14.

Outro situado em Vale Caran-
gueijo.

Aceitam-se propostas nesta
Redacção até ao 25 dia de Maio,
reservando-se aos proprietários
o direito de não adjudicação,
caso as mesmas não interessem.

VENDE-SE

Uma tarracha com machos e
caçonetes, desde 5/8 até 1" 1/4,
com rôscas esquerda e direita,
servindo para roscar eixos de
carros;

Uma tarracha com machos e
caçonetes, desde 5/16 até 3/4",
com rôsca direita;

Uma pia de pedra com a ca-
pacidade de 100 litros.

Quem pretender dirija-se a
Manuel de Matos, na oficina de
Marcelino Galhardo, em Tavira.

Casa

Vende-se na Rua Almirante
Reis, n.º 94, com porta de sai-
da para a Rua Roque Féria.

Quem pretender dirija-se a
João Pedro Maldonado Junior,
em Cacela.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

Lagar de Azeite

Situado dentro da cidade,
com armazens anexos, vende-se.

Recebe propostas: Rui Or-
tega.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, às quin-
tas-feiras, no escritório
do solicitador Carmo Peres

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Balneário da Fontinha da Atalaia

Tratamento de doenças de pele e reumatismo

Aberto de 10 de Junho até 20 de Outubro

As pessoas pobres a quem se fornecem ba-
nhos gratuitamente são atendidas de 10 a
30 de Junho e de 10 a 20 de Outubro

RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F.
Executa técnico de subida competência.
Nesta Redacção se informa.

A Mecamoto Tavirense

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

GAZOLINAS, PETRÓLEOS e OLEOS

Sub-agentes da «Sacor» e «Cidla»

Motores Diesel e a petróleo

Deutz, Armstrong, Sidley e Internacional

Vende, monta e repara máquinas, bombas
e acessórios para todas as industrias.

Oficina de Serralharia Mecânica e Civil

Rua Dr. Parreira, 117 — TAVIRA

Rádio

As últimas novidades em
receptores de T. S. F.

APARELHOS PARA TODAS AS CORRENTES

RECEPTORES DE BATERIAS

Receptores portáteis, para trabalharem a qualquer hora
com pilhas e qualquer corrente alterna e continua.

Vendas a pronto e a prestações desde 25\$00 semanais.



GRAFONOLAS

Das afamadas marcas Columbia,
His Master's Voice e Decca.

DISCOS

As últimas produções: FADOS, GUITARRADAS e MÚSICAS DE DANÇA

AERODINAMOS

O fornecedor económico da luz eléctrica nos campos

Aparelhagens Sonoras

Agência: Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de
marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço,
quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira